

## PLANO DE TRABALHO

### 1 - DADOS CADASTRAIS

#### 1.1 – Organização da Sociedade Civil

<b>Nome:</b> Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FAI•UFSCar			<b>CNPJ:</b> 66.991.647/0001-30	
<b>Endereço:</b> Rodovia Washington Luiz, Km 235 Universidade Federal de São Carlos				
<b>Cidade:</b> São Carlos	<b>UF:</b> SP	<b>CEP:</b> 13.565-905	<b>DDD/TELEFONE</b> (16) 3351-9000	
<b>Conta Corrente:</b> 49.502-6		<b>Banco:</b> 001-Banco do Brasil		<b>Agência:</b> 1888-0
<b>E-mail:</b> fai@fai.ufscar.br				

#### 1.2 – Representante Legal

<b>Nome</b> Prof. Dr. Targino de Araújo Filho				
<b>CPF</b> 020.111.718-57			<b>RG</b> 6.591.082 SSP/SP	
<b>Endereço</b> Rodovia Washington Luiz, Km 235 Universidade Federal de São Carlos				
<b>Cidade</b> São Carlos	<b>UF</b> SP	<b>CEP:</b> 13.565-905	<b>DDD/TELEFONE</b> (16) 3351-9000	
<b>E-mail</b> targino.araujo@fai.ufscar.br				

#### 1.3 – Responsável Técnico pelo projeto

<b>Nome</b> Prof. Dr. Thiago Luiz de Russo				
<b>CPF</b> 931.357.426-87			<b>RG</b> 56.168.464-4 SSP/SP	
<b>Endereço</b> Rua Luiz Vaz de Camões, 111, Vila Celina				
<b>Cidade</b> São Carlos	<b>UF</b> SP	<b>CEP</b> 13.566-448	<b>DDD/TELEFONE</b> 16-35092471	

<b>E-mail</b> thiago.russo@ebserh.gov.br	
<b>Formação profissional</b> Possui graduação em Fisioterapia pela Universidade Federal de São Carlos, UFSCar (2000-2003) e doutorado em Fisioterapia pela UFSCar (2008), com doutorado sanduíche pela Universidade de Roma - La Sapienza (Itália, 2007). Pós-doutorado em Fisioterapia pela UFSCar (2008-2010). Atualmente é professor associado nível II do Departamento de Fisioterapia da UFSCar, membro permanente do Programa de Pós-Graduação da UFSCar (Conceito 7 na CAPES), superintendente do HU-UFSCar.	<b>Função na OSC</b> Superintendente do HU-UFSCar

## 2 – APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DA OSC

<p><b><u>Sobre o HU UFSCAR:</u></b></p> <p>No início dos anos 2000, a UFSCar possuía quatro cursos na área da saúde, mas carecia de estrutura própria para práticas assistenciais, dependendo da rede externa. A criação da Unidade de Saúde Escola (USE), em 2004, marcou um avanço na qualificação da formação, possibilitando a futura abertura dos cursos de Medicina (2006) e Gerontologia (2009). Com apoio político e institucional, foi idealizado um hospital municipal que atendesse tanto às necessidades da rede SUS quanto às da universidade. Inaugurado em 2007 como Hospital Escola, enfrentou dificuldades financeiras e operacionais, funcionando como uma UPA até 2011, quando surgiu a possibilidade de federalização via Ebserh.</p> <p>A federalização foi aprovada por diversas instâncias (universidade, prefeitura, Câmara Municipal, Conselho de Saúde) e oficializada pela Lei Municipal nº 17.085/2014, com transferência definitiva da gestão e estrutura à UFSCar. O hospital passou a se chamar <b>Hospital Universitário “Prof. Dr. Horácio Carlos Panepucci” (HU-UFSCar)</b>.</p> <p>O HU-UFSCar é contratualizado com a Prefeitura de São Carlos para atender exclusivamente ao SUS, oferecendo assistência ambulatorial, hospitalar e de urgência, com foco em média e alta complexidade. É referência em pediatria, saúde mental e exames endoscópicos. Possui 93 leitos ativos, incluindo internação clínica, cirúrgica, saúde mental e terapia intensiva. Desde 2020, realiza cirurgias eletivas em diversas especialidades, com previsão de 105 procedimentos mensais. A estrutura cresceu durante a pandemia e foi ajustada conforme a redução dos casos de COVID-19.</p> <p>O HU-UFSCar consolida-se como unidade acadêmica essencial para ensino, pesquisa e extensão, comprometida com a formação em saúde e com a qualificação do atendimento à população.</p> <p><b><u>Sobre a FAI UFSCar:</u></b></p> <p>Criada há mais de 30 anos para apoiar a UFSCar na consecução de seus objetivos finalísticos, o ensino, a pesquisa, a extensão e a inovação, bem como o desenvolvimento institucional, a FAI UFSCar é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, com personalidade jurídica própria.</p> <p>Com uma Administração Superior composta por Conselhos Deliberativo e Fiscal e por uma Diretoria Executiva, a FAI é credenciada junto ao Ministério da Educação e da Ciência, Tecnologia e Inovação e auditada e fiscalizada pelo Tribunal de Contas da União, pela Controladoria Geral da União, pelo Ministério Público Federal e Estadual, Receita Federal, Ministério do Trabalho, pelas instituições apoiadas, além de outros órgãos.</p> <p>Sediada no Campus São Carlos da UFSCar e com filiais em Araras, Buri, Sorocaba e Valparaíso, a FAI atua em diferentes áreas do conhecimento e em cooperação com órgãos de fomento, agências de financiamento nacionais e internacionais, governos, entidades e empresas. A partir de 2018, foi autorizada a atuar em projetos junto ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP), e posteriormente à Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), em 2019, e ao Hospital Universitário Prof. Dr. Horácio Carlos Panepucci (HU) da UFSCar, em 2022, para as quais têm prestado serviços relevantes.</p> <p>Constituem objetivos gerais da FAI • UFSCar:</p> <p>1 - Apoiar a Universidade Federal de São Carlos – UFSCar na consecução de seus objetivos finalísticos, o ensino, a pesquisa e a extensão, bem como o desenvolvimento institucional e no estímulo à inovação;</p>
--

III - Promover o desenvolvimento científico e tecnológico, as atividades artísticas e culturais, a preservação ambiental e as relações institucionais de outras instituições de ensino e/ou pesquisa que vier a apoiar, nos termos do instrumento que vier a regular esta relação.

A FAI•UFSCar está apta a apoiar com serviços de qualidade a gestão de todos os tipos de projetos em andamento na universidade e em suas apoiadas, sejam eles de pesquisa, ensino, extensão, inovação ou de desenvolvimento institucional, financiados com recursos públicos ou privados, nacionais ou internacionais.

A Fundação se desenvolveu nestes mais de 30 anos de funcionamento, tornando-se uma referência para outras fundações e um exemplo de atuação para órgãos e agências de fomento. Enquanto empresa privada sem fins lucrativos, buscou aprimorar seus procedimentos para oferecer a agilidade e eficiência cada vez mais fundamentais, sem deixar de cumprir integralmente as novas exigências legais, em especial aquelas que recaem sobre as entidades que gerenciam recurso público.

A principal atividade da FAI é a gestão administrativa e financeira de projetos de pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional, científico, tecnológico e de estímulo à inovação que realiza em parceria com a UFSCar e suas apoiadas junto a diversas instituições de ensino, órgãos de fomento, financiamento e governos – Prefeituras, Estados e União -, entidades e empresas públicas e privadas.

A FAI também disponibiliza suporte operacional para a realização de cursos, seminários, congressos e outros eventos de capacitação, informação e difusão de conhecimentos científicos, culturais, artísticos e de aperfeiçoamento profissional. Por meio de uma equipe técnica capacitada, fornece aos projetos conveniados consultoria e assessoria nas áreas jurídica, financeira, contábil, compras e importação, gestão de pessoas, comunicação institucional, planejamento e gestão, tecnologia da informação, engenharia e arquitetura.

Em 2024, a Fundação gerenciou 810 projetos da UFSCar, do Instituto Federal de São Paulo (IFSP), da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserrh), em um total de recursos gerenciados de R\$ 535,3 milhões. Os recursos captados cresceram de R\$ 170 milhões em 2023 para R\$ 214 milhões em 2024, um aumento de R\$ 44 milhões

Informações mais detalhadas podem ser obtidas em seus Relatórios Anuais de Atividades – disponíveis em:  
[Portal da Transparência - FAI • UFSCar - FAI WEB](#)

### 3 - DESCRIÇÃO DO PROJETO

<b>Título do Projeto</b>	<b>Período de Execução</b>
Acesso de Vias aéreas difíceis	5 meses
<b>Identificação do Objeto</b>	
Aquisição de equipamentos e materiais permanentes destinados ao atendimento de emergências com vias aéreas difíceis em ambiente hospitalar, com ênfase em serviços de urgência e emergência, centro cirúrgico e unidades de terapia intensiva	

**PÚBLICO ALVO e FAIXA ETÁRIA:**

Usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) atendidos no Hospital Universitário da Universidade Federal de São Carlos (HU-UFSCar), com foco em:

- Pacientes adultos e pediátricos (faixa etária: 0 a 100+ anos),
- Pacientes em situações críticas, com risco iminente de obstrução das vias aéreas ou necessidade de intubação difícil.

Profissionais da saúde que atuam diretamente no manejo de vias aéreas também serão beneficiados com treinamento e segurança operacional.

**Número de atendidos**

Cerca de 100 pacientes em situação de criticidade são atendidos mensalmente no hospital.

**Capacidade de atendimento**

São pactuadas mais de 2000 consultas ambulatoriais por mês, cerca de 300 internações clínicas e pediátricas, cerca de 60 internações em UTIs, além de cerca de 1000 atendimentos nas UUE adultos e pediátricas por mês.

**Justificativa contendo a descrição da realidade que será objeto da parceria**

O acesso seguro à via aérea é um dos pilares da assistência em emergências médicas. Pacientes que necessitam de intubação traqueal de urgência, especialmente aqueles com anatomia desfavorável ou em cenários críticos, exigem tecnologia adequada e profissionais capacitados para garantir desfechos positivos.

No entanto, o Hospital Universitário da UFSCar, referência regional em atendimento hospitalar de média e alta complexidade, não possui atualmente todos os dispositivos considerados padrão-ouro para o manejo de vias aéreas difíceis, como videolaringoscópios, fibrobroncoscópios flexíveis, bougies e máscaras laríngeas de segunda geração.

A indisponibilidade desses recursos compromete a segurança do paciente, aumenta o risco de eventos adversos e reduz a efetividade da resposta em situações emergenciais. A aquisição desses itens permitirá não apenas salvar vidas, mas também fortalecer a educação permanente dos profissionais da instituição, promovendo uma cultura de segurança e qualidade assistencial.

**4 – Objetivos**

**4.1 – Objetivo geral**

Fortalecer a capacidade de resposta do HU-UFSCar no manejo de vias aéreas difíceis, por meio da aquisição de equipamentos específicos, contribuindo para a melhoria da qualidade da assistência prestada aos usuários do SUS.

#### 4.2 – Objetivos Específicos

OBJETIVOS ESPECÍFICO	RESULTADOS ESPERADOS	METAS	INDICADORES	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
Adquirir equipamentos para manejo de vias aéreas difíceis	Melhoria na segurança e eficácia do atendimento em situações de vias aéreas difíceis	100% dos equipamentos adquiridos conforme especificações técnicas	<ul style="list-style-type: none"> <li>Percentual de itens entregues em relação ao total solicitado</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Nota fiscal, termo de recebimento, relatório de entrega</li> </ul>
Reduzir o tempo de acesso à via aérea em emergências	Redução de eventos adversos relacionados à intubação	Redução de 20% no tempo médio de intubação difícil	<ul style="list-style-type: none"> <li>Tempo médio de intubação em cenários simulados e reais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relatórios de atendimento, prontuário eletrônico, registros de simulação</li> </ul>
Capacitar profissionais de saúde no uso dos novos equipamentos	Profissionais mais capacitados e preparados para situações críticas	100% dos profissionais da urgência, UTI e centro cirúrgico capacitados	<ul style="list-style-type: none"> <li>Percentual de profissionais capacitados por setor</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Lista de presença, certificados, relatório de treinamento</li> </ul>
Reduzir eventos adversos relacionados ao manejo de vias aéreas	Redução de eventos adversos relacionados à intubação	Redução de 30% nos eventos adversos em 12 meses	<ul style="list-style-type: none"> <li>Taxa de incidentes por 100 atendimentos críticos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sistema de notificação de incidentes, relatórios de segurança</li> </ul>

#### 5. Atividades Propostas

OBJETIVO ESPECÍFICO	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS
		1	2	3	4	5
Adquirir equipamentos para manejo de vias aéreas difíceis.	1 Levantamento e atualização de necessidades específicas.	*				
	2 Elaboração dos termos de referência e demais documentos para compra do equipamentos.	*	*			
	3 Aquisição do equipamentos.			*		

	4 Organização logística (recebimento e capacitação para a utilização)				*	
	5 Avaliação de impacto com base nos indicadores definidos					*
Reduzir o tempo de acesso à via aérea em emergências	1 Levantamento e atualização de necessidades específicas.	*				
	2 Elaboração dos termos de referência e demais documentos para compra do equipamentos.	*	*			
	3 Aquisição do equipamentos.			*		
	4 Organização logística (recebimento e capacitação para a utilização)				*	
	5 Avaliação de impacto com base nos indicadores definidos					*
Capacitar profissionais de saúde no uso dos novos equipamentos	1 Levantamento e atualização de necessidades específicas.	*				
	2 Elaboração dos termos de referência e demais documentos para compra do equipamentos.	*	*			
	3 Aquisição do equipamentos.			*		
	4 Organização logística (recebimento e capacitação para a utilização)				*	

	5 Avaliação de impacto com base nos indicadores definidos					*
Reduzir eventos adversos relacionados ao manejo de vias aéreas.	1 Levantamento e atualização de necessidades específicas.	*				
	2 Elaboração dos termos de referência e demais documentos para compra do equipamentos.	*	*			
	3 Aquisição do equipamentos.			*		
	4 Organização logística (recebimento e capacitação para a utilização)				*	
	5 Avaliação de impacto com base nos indicadores definidos					*

## 6 – Metodologia

Este plano de trabalho está sendo composto a fim de viabilizar a aquisição de materiais permanentes e de consumo para o hospital-dia e centro de infusões, juntamente com a secretaria municipal de saúde. Para o desenvolvimento deste Plano de Trabalho buscou-se fundamentação nos conhecimentos e experiências profissionais na área, bem como em legislações específicas do SUS e gestão de recursos públicos.

## 7 - PLANO DE APLICAÇÃO (Previsão das despesas a serem realizadas na execução das atividades)

### Serviço de Terceiro – Pessoa Jurídica

Não se aplica.

### Serviço de Terceiro – Pessoa Física

Não se aplica.

**Utilidade Pública (Concessionária)**

Não se aplica.

**Material de Consumo**

Não se aplica.

**Equipamento e Material Permanente**

Item	Descrição do Item	Quant	Valor Unitário /Mensal	Nº de Parcelas	Valor Total
1	Assistente de intubação (Laringoscópio óptico) - VÍDEO LARINGOSCÓPIO com câmera para intubação de via aérea difícil. Monitor LCD com no mínimo 3 polegadas e máximo de 5 polegadas; Uso com ou sem câmera, que possibilite a entrada de oxigênio; Cabo do laringoscópio de inox e/ou emborrachado, deve possuir alimentação do sistema e da tela por meio de bateria de lítio de longa duração, com indicação da vida e/ou nível de carga da bateria no display do equipamento; Iluminação por meio de LED de alta intensidade; Corpo do cabo emborrachado; Transmissão de luz por meio de fibra ótica; Lâminas reutilizáveis específicas para este equipamento, nos tamanhos de números 0, 1, 2, 3, 4 e 5 feitas em aço inox ou outro material autoclavável de resistência e duração semelhante; Duas guias para tubos de cada um dos tamanhos 2,5 a 3,5; 4 a 5,5; 5 a 6,5; tamanho 7 a 9,5; Maleta para transporte. Além de todos os itens/acessórios/componentes necessários ao perfeito funcionamento do equipamento.	5	16.000,00	1	80.000,00
<b>TOTAL</b>					<b>80.000,00</b>

**TOTAL GERAL:**

R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais)

## 8 – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (a partir da vigência)

O cronograma de desembolso considerou os meses de execução do projeto apontado no item 5 deste plano.

Mês	Total
A partir da data de assinatura do convênio	R\$ 80.000,00

**TOTAL GERAL:** R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais)

FONTE DE RECURSO	VALOR
Recurso Municipal	R\$ 80.000,00
Recurso Estadual	
Recurso Federal	

## 9 - INSTALAÇÕES DA OSC e recursos humanos (capacidade instalada) HU.UFSCar

### 9.1 – Recursos Humanos

Categoria Profissional	Quantitativo Aproximado
Médicos (diversas especialidades)	120
Enfermeiros	120
Técnicos e auxiliares de enfermagem	240
Fisioterapeutas	25
Psicólogos	3
Assistentes sociais	3
Nutricionistas	6
Farmacêuticos	12
Profissionais de apoio diagnóstico	30
Técnicos de radiologia e imagem	10
Profissionais do Centro Cirúrgico e CME	30
Equipe administrativa e de apoio (RH, TI etc.)	60

### 9.2 – Instalações Físicas

Área / Setor	Capacidade / Observação
Clínica médica	20 leitos
Clínica cirúrgica	12 leitos
UTI adulto	10 leitos
UTI pediátrica	10 leitos
Enfermaria pediátrica	17 leitos

Saúde mental	10 leitos
Retaguarda UUE adulto	8 leitos
UUE adulto e pediátrica	Unidades separadas adulto/pediátrico
Ambulatório especializado	+2000 consultas/mês
Centro Cirúrgico	4 salas cirúrgicas
CME	Central de esterilização operante
Apoio diagnóstico terapêutico	Exames de imagem, laboratório, endoscopia
Área administrativa	Salas administrativas e de gestão
Sala de reunião e auditórios	Para capacitações e reuniões
Refeitório e áreas de apoio	Funcionamento pleno
Vestiários e áreas de descanso	Separados por gênero e setor
Farmácia hospitalar	Operante
Área de Saúde Mental	Leitos e equipe dedicada
Área de internação pediátrica	Estrutura exclusiva e equipe multidisciplinar
<b>9.3 – Equipamentos</b>	
<b>Equipamento Principal</b>	<b>Quantidade Aproximada</b>
Respiradores e ventiladores mecânicos	20
Monitores multiparamétricos	60
Eletrocardiógrafos	6
Desfibriladores	12
Ultrassom portátil	4
Aparelhos de Raios-X	2
Tomógrafo	1
Equipamento de endoscopia	3
Equipamentos cirúrgicos	Para 4 salas
Equipamentos da CME	Completo
Equipamentos laboratoriais	Diversos
Balanças	10
Cadeiras odontológicas e de exame	6
<b>9.4 – Mobiliários</b>	
<b>Item</b>	<b>Quantidade Aproximada</b>
Leitos hospitalares	93
Poltronas de acompanhante	80
Mesas de refeição individual	90
Cadeiras de rodas	20
Macas hospitalares	25
Mesas e cadeiras para consultórios	50
Armários e estantes	40
Mesas e cadeiras administrativas	80
Aparelhos de ar-condicionado	60
Computadores e equipamentos de TI	150

## 10 - DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal da OSC proponente, **declaro**, sob as penas da lei, que a entidade apresentou as prestações de contas de valores repassados em exercícios anteriores pela Administração pública municipal direta e indireta, que foram devidamente aprovadas, não havendo nada a regularizar ou valor a ressarcir.

São Carlos, datado e assinado eletronicamente

**Prof. Dr. Targino de Araújo Filho**  
Diretor Executivo da FAI  
(Representante legal da Proponente)

São Carlos, datado e assinado eletronicamente

**Prof. Dr. Thiago Luiz de Russo**  
Superintendente HU-UFSCar  
(Ciente e anuente EBSERH)

## 11 - APROVAÇÃO PELA SECRETARIA MUNICIPAL

Aprovado

*São Carlos, 06/30/25*  
Local e Data

Leandro Luciano dos Santos  
Secretário Municipal de Saúde  
São Carlos-SP

Secretário ou responsável

*Daniela Casati Carneiro Flaquer*  
Daniela Casati Carneiro Flaquer  
Diretora Dep. Planejamento em Saúde  
SMS